



Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal
MATEMÁTICA - 9º Ano

Teste de Avaliação — 28/03/2017

Parte I - 25 minutos - É permitido o uso de calculadora

Na resposta aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve na folha de respostas o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1. Para saber se os valores de c , a e i permitem ao Gil representar todos os dados que recolheu, devemos multiplicar a por c , para sabermos a amplitude desse "conjunto de valores". De seguida, devemos adicionar o valor de i , para saber o valor máximo do último intervalo, de maneira a averiguar se o "conjunto de valores" consegue comportar o valor máximo das classificações recolhidas pelo Gil (100%).

Analisando opção a opção:

- Opção (A)

$$11 \times 8 = 88$$

$$88 + 5 = 93$$

Ficamos a saber que este conjunto de dados tem amplitude 88, sendo 5 o valor inicial da primeira classe e 93 o valor máximo da última classe. Assim, como o valor máximo é 100%, este conjunto de valores **não** permite ao Gil representar todos os dados que recolheu.

- Opção (B)

$$11 \times 7 = 77$$

$$77 + 10 = 87$$

Ficamos a saber que este conjunto de dados tem amplitude 77, sendo 10 o valor inicial da primeira classe e 87 o valor máximo da última classe. Assim, como o valor máximo é 100%, este conjunto de valores **não** permite ao Gil representar todos os dados que recolheu.

- Opção (C)

$$14 \times 6 = 84$$

$$84 + 10 = 94$$

Ficamos a saber que este conjunto de dados tem amplitude 84, sendo 10 o valor inicial da primeira classe e 94 o valor máximo da última classe. Assim, como o valor máximo é 100%, este conjunto de valores **não** permite ao Gil representar todos os dados que recolheu.



- Opção (D)

$$13 \times 7 = 91$$

$$91 + 10 = 101$$

Ficamos a saber que este conjunto de dados tem amplitude 91, sendo 10 o valor inicial da primeira classe e 101 o valor máximo da última classe. Assim, como o valor máximo é 100%, este conjunto de valores **permite** ao Gil representar todos os dados que recolheu.

Resposta: Opção (D)

2. Como A pertence ao gráfico da reta r e tem abcissa 4,2

$$y = 3 \times 4,2 - 10 \Leftrightarrow y = 12,6 - 10 \Leftrightarrow y = 2,6$$

Assim, o ponto A tem coordenadas (4,2;2,6).

Como A também pertence ao gráfico da função de proporcionalidade inversa e a constante da mesma se obtém por $x \times y$:

$$4,2 \times 2,6 = 10,92$$

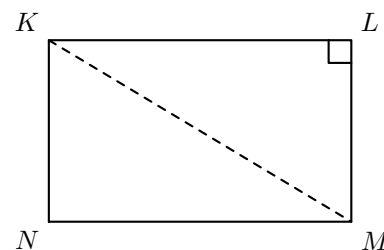
Resposta: O valor da constante de proporcionalidade da função f é 10,92

3. Se $[KLMN]$ é um retângulo, a sua diagonal divide-o em dois triângulos retângulos.

Assim, como conhecemos a medida da diagonal (ou hipotenusa do triângulo retângulo $[KLM]$) e um ângulo interno do triângulo $[KLM]$, podemos calcular as medidas dos outros lados, para podermos calcular a área.

$$\sin 77^\circ = \frac{\overline{KL}}{7} \Leftrightarrow \overline{KL} = 7 \times \sin 77^\circ$$

$$\cos 77^\circ = \frac{\overline{LM}}{7} \Leftrightarrow \overline{LM} = 7 \times \cos 77^\circ$$



Para calcular a área do retângulo, multiplicamos o lado maior pelo menor, neste caso, $\overline{KL} \times \overline{LM}$

$$7 \times \sin 77^\circ \times 7 \times \cos 77^\circ$$

$$\approx 10,7 \text{ cm}^2$$

Resposta: A área do retângulo é, aproximadamente, $10,7 \text{ cm}^2$



4.

- 4.1. A área total do cilindro é calculada pela soma da área da superfície lateral, que é um retângulo, com dois círculos congruentes, que são as suas bases.

A área do retângulo é dada por $P \times a$, sendo P o perímetro do círculo da base e a a altura do cilindro. P calcula-se por $2 \times \pi \times r$, sendo r o raio do círculo da base.

A área dos círculos é dada por $\pi \times r^2$, sendo r o raio do círculo.

$$a = 7 \text{ cm}$$

$$r = 5 \text{ cm}$$

$$P = 2 \times \pi \times 5 \Leftrightarrow P = 10\pi \text{ cm}$$

$$A_{\text{retângulo}} = 10\pi \times 7 \Leftrightarrow A_{\text{retângulo}} = 70\pi \text{ cm}^2$$

$$A_{\text{círculo}} = \pi \times 5^2 \Leftrightarrow A_{\text{círculo}} = 25\pi \text{ cm}^2$$

$$A_{\text{total}} = 70\pi + 2 \times 25\pi \Leftrightarrow A_{\text{total}} \approx 377,0 \text{ cm}^2$$

Resposta: A área total do cilindro é, aproximadamente, 377 cm^2

- 4.2. Como conhecemos as medidas dos catetos do triângulo retângulo $[BDC]$, podemos calcular a medida do ângulo.

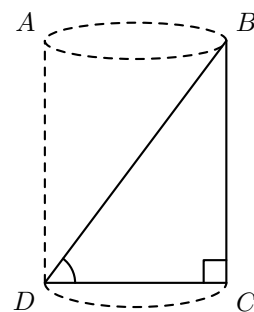
$$\overline{DC} = 2r, \text{ sendo } r \text{ o raio do círculo da base}$$

$$\overline{DC} = 2 \times 5 = 10 \text{ cm}$$

$$\overline{BC} = 7 \text{ cm}$$

$$\tan \widehat{BDC} = \frac{\overline{BC}}{\overline{DC}}$$

$$\tan \widehat{BDC} = \frac{7}{10} \Leftrightarrow \tan^{-1} \left(\frac{7}{10} \right) = \widehat{BDC} \Leftrightarrow \widehat{BDC} \approx 35^\circ$$



5.

- 5.1. Se os conjuntos são de 2 maçãs, podemos agrupar:

- Verde + Verde
- Verde + Encarnada
- Verde + Amarela
- Encarnada + Encarnada
- Encarnada + Amarela

Resposta: O Gil pode retirar 5 pares diferentes de maçãs da fruteira.

- 5.2. Sendo A : "A maçã retirada ser amarela"
e V : "A maçã retirada ser verde":

$$\#A = 1 \quad \#V = 5 \quad \#\Omega = 10$$

$$P(A) = \frac{\#A}{\#\Omega} \quad P(V) = \frac{\#V}{\#\Omega} \quad P(A) = \frac{1}{10} \quad P(V) = \frac{5}{10}$$

Como os acontecimentos A e V são disjuntos, podemos calcular a soma das suas probabilidades, ou seja, a probabilidade da reunião dos acontecimentos (pois a cor da maçã retirada pode ser amarela **ou** verde).

$$P(A \cup V) = P(A) + P(V) = \frac{1}{10} + \frac{5}{10} = \frac{6}{10} = \frac{3}{5}$$

Resposta: A probabilidade de o Gil retirar ao acaso uma maçã da fruteira e ela ser amarela ou verde é de $\frac{3}{5}$



6.

$$\begin{aligned}x(2x - 3) &= 6 - 2x \\ \Leftrightarrow 2x^2 - 3x - 6 + 2x &= 0 \\ \Leftrightarrow 2x^2 - x - 6 &= 0 \\ \Leftrightarrow x &= \frac{-(-1) \pm \sqrt{(-1)^2 - 4 \times 2 \times (-6)}}{2 \times 2} \\ \Leftrightarrow x &= \frac{1 \pm \sqrt{1 - 8 \times (-6)}}{4} \\ \Leftrightarrow x &= \frac{1 \pm \sqrt{1 + 48}}{4} \\ \Leftrightarrow x &= \frac{1 \pm \sqrt{49}}{4} \\ \Leftrightarrow x &= \frac{1 - 7}{4} \vee x = \frac{1 + 7}{4} \\ \Leftrightarrow x &= \frac{-6}{4} \vee x = \frac{8}{4} \\ \Leftrightarrow x &= -\frac{3}{2} \vee x = 2\end{aligned}$$

$$S = \left\{ -\frac{3}{2}; 2 \right\}$$

7. O ponto equidistante dos três vértices de um triângulo é o circuncentro, pois é o centro da circunferência circunscrita, que passa em todos os três vértices.

O circuncentro pode ser encontrado traçando as mediatrizes dos lados e encontrando o ponto de interseção das mesmas. Assim:

Resposta: Opção **(D)**

8.

8.1. Analisando opção a opção:

- Opção (A):
O sen obtém-se pelo quociente do cateto oposto pela hipotenusa. Neste caso, o cateto oposto ao ângulo OAV é $[OV]$ e a hipotenusa é $[AV]$, logo, esta opção está errada.
- Opção (B):
O sen obtém-se pelo quociente do cateto oposto pela hipotenusa. Neste caso, o cateto oposto ao ângulo OAV é $[OV]$ e a hipotenusa é $[AV]$, logo, esta opção está certa.
- Opção (C):
A tan obtém-se pelo quociente do cateto oposto pelo cateto adjacente. Neste caso, o cateto oposto ao ângulo OAV é $[OV]$ e o adjacente é $[OA]$, logo, esta opção está errada.
- Opção (D):
A tan obtém-se pelo quociente do cateto oposto pelo cateto adjacente. Neste caso, o cateto oposto ao ângulo OAV é $[OV]$ e o adjacente é $[OA]$, logo, esta opção está errada.

Resposta: Opção **(B)**



$$8.2. V_{\text{pirâmide}} = \frac{A_{\text{base}} \times a}{3}, \text{ sendo } a \text{ a altura}$$

Neste caso, a $A_{\text{base}} = l^2$, sendo l o lado do quadrado da base.
 $l = 2 \text{ cm}$

$$V = 12 \text{ cm}^3$$

$$\begin{aligned} 12 &= \frac{2^2 \times a}{3} \\ \Leftrightarrow 12 \times 3 &= 4 \times a \\ \Leftrightarrow a &= \frac{36}{4} \\ \Leftrightarrow a &= 9 \text{ cm} \end{aligned}$$

Resposta: A altura da pirâmide mede 9 cm.

$$8.3. V_{\text{prisma}} = A_{\text{base}} \times a, \text{ sendo } a \text{ a altura}$$

Neste caso, a $A_{\text{base}} = l^2$, sendo l o lado do quadrado da base.
 $l = 2 \text{ cm}$

$$a = \frac{9}{2} = 4,5 \text{ cm}$$

$$\begin{aligned} V &= 2^2 \times 4,5 \\ \Leftrightarrow V &= 18 \text{ cm}^3 \end{aligned}$$

Resposta: O prisma $[ABCDEFGH]$ tem 18 cm^3 de volume.

9.

9.1. Como o ângulo BAD está inscrito no arco BD :

$$\widehat{BD} = 2 \times \widehat{BAD}$$

$$\widehat{CD} = 2 \times 60 = 120^\circ$$

$$\text{Como } \widehat{BD} + \widehat{BAD} = 360^\circ,$$

$$120 + \widehat{BAD} = 360 \Leftrightarrow \widehat{BAD} = 240^\circ$$

Resposta: O arco BAD tem 240° de amplitude.

9.2. Como o ângulo BAC é um ângulo notável, sabemos a medida exata das razões trigonométricas relativas a esse mesmo ângulo.

Neste caso, conhecemos também a medida do segmento $[EC]$ que, no triângulo $[ABC]$, é a hipotenusa. Como queremos saber a medida de $[BC]$, que é, relativamente ao ângulo BAC , o cateto oposto, devemos usar o **seno**.

$$\sin 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2} \quad \sin \widehat{BAC} = \frac{\overline{BC}}{\overline{AC}}$$

$$\frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{\overline{BC}}{2\sqrt{3}}$$

$$\Leftrightarrow \frac{\sqrt{3} \times 2\sqrt{3}}{2} = \overline{BC}$$

$$\Leftrightarrow \frac{\sqrt{3} \times 2\sqrt{3}}{2} = \overline{BC}$$

$$\Leftrightarrow \overline{BC} = \frac{3 \times 2}{2}$$

$$\Leftrightarrow \overline{BC} = 3$$

Resposta: O lado $[BC]$ mede 3 unidades de comprimento.



9.3. Como o ângulo ACB é um ângulo com vértice no exterior do círculo:

$$\widehat{ACB} = \frac{\widehat{AB} - \widehat{DE}}{2}$$

Como $[ABC]$ é retângulo em B :

$$180 = 90 + 60 + \widehat{ACB} \Leftrightarrow \widehat{ACB} = 180 - 90 - 60 \Leftrightarrow \widehat{ACB} = 30^\circ$$

Assim:

$$\begin{aligned} 30 &= \frac{90 - \widehat{DE}}{2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 30 \times 2 &= 90 - \widehat{DE} \\ \Leftrightarrow 60 - 90 &= -\widehat{DE} \\ \Leftrightarrow -\widehat{DE} &= -30 \\ \Leftrightarrow \widehat{DE} &= 30^\circ \end{aligned}$$

10. Como sabemos que $\operatorname{tg} \beta = \frac{\operatorname{sen} \beta}{\operatorname{cos} \beta}$:

$$\begin{aligned} \frac{1}{\sqrt{35}} &= \frac{\operatorname{sen} \beta}{\frac{\sqrt{35}}{6}} \\ \Leftrightarrow \frac{1}{\sqrt{35}} \times \frac{\sqrt{35}}{6} &= \operatorname{sen} \beta \\ \Leftrightarrow \operatorname{sen} \beta &= \frac{1}{6} \end{aligned}$$

